TERMO DE REFERÊNCIA nº 008/2025
FINANCIADOR: GLOBAL ENVIRONMENT FACILITY (GEF)
ENTIDADE EXECUTORA: FUNDAÇÃO PRÓ-NATUREZA – FUNATURA
PROJETO: GEF Áreas Privadas – *Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil* – Fase II

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1. OBJETO

Contratação de pessoa jurídica (PJ) na modalidade produto, conforme condições estabelecidas no Plano de Trabalho para realizar serviços de Mobilização Social com vistas a contribuir para a concretização do potencial de conservação da biodiversidade e o manejo sustentável da paisagem em áreas privadas no Brasil, no âmbito do projeto GEF Áreas Privadas na Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto, localizada na região da Chapada dos Veadeiros.

2. CONTEXTO

A Fundação Pró-Natureza (Funatura) é uma associação civil sem fins lucrativos criada em 1986, dedicada à defesa do meio ambiente no Brasil. Sua atuação inclui pesquisas sobre espécies em risco, apoio à criação e gestão de unidades de conservação e ações para conscientizar a sociedade sobre a importância da conservação da natureza e do uso sustentável dos recursos naturais. No Cerrado, um dos biomas mais ameaçados do país, a Funatura tem um histórico consolidado de projetos para proteger a biodiversidade e fortalecer o manejo sustentável da paisagem.

Nesse contexto, a Funatura foi escolhida como executora do Componente 1 do Projeto GEF Áreas Privadas – *Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil,* uma iniciativa financiada pelo *Global Environment Facility* (GEF), desde 2018. O Projeto é coordenado pela Secretaria de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais (SBio) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS).

O Projeto tem por objetivos contribuir para a conservação da biodiversidade e para a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil; reduzir a perda e degradação florestal; e ampliar o manejo sustentável das paisagens em dois biomas, Cerrado e Mata Atlântica. É composto por três componentes: 1. Projetos Pilotos; 2. Acordos com Empresas do Setor Florestal e 3. Melhoria das Capacidades Públicas para Planejar e Implementar Políticas de Conservação em Áreas Privadas.

A iniciativa, que entrou em sua segunda fase, visa promover a conservação da biodiversidade em áreas privadas, integrando-as a paisagens produtivas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica. No Cerrado, a Área de Proteção Ambiental (APA) de Pouso Alto, localizada na Chapada dos Veadeiros (GO), foi selecionada como área-piloto para implementação de ações de conservação.

O Cerrado enfrenta um rápido avanço do desmatamento, impulsionado pela expansão agrícola mecanizada. Em 2023, o bioma respondeu por 61% da área desmatada no Brasil, com mais de 1,1 milhão de hectares perdidos (MapBiomas, 2024). Esse processo afeta não apenas a biodiversidade, mas também comunidades locais que dependem dos recursos naturais para a agricultura de subsistência e extrativismo sustentável. Além disso,

a conversão da vegetação nativa contribui para o agravamento das mudanças climáticas, aumentando a ocorrência de eventos extremos como secas e inundações.

Para mitigar esses impactos, a Funatura conduzirá ações estratégicas dentro do Componente 1, organizadas em três eixos principais:

1. Ecoturismo, com fortalecimento da Trilha de Longo Curso Caminho dos Veadeiros (TLC-CV);
2. Monitoramento de Fauna, para avaliar a biodiversidade local e os efeitos das ações de conservação;
3. Agroextrativismo Sustentável, incentivando práticas produtivas que conciliem preservação ambiental e geração de renda.

Além disso, há um eixo transversal de Gestão Territorial, que prevê o estímulo à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e o aprimoramento das políticas de conservação, incluindo reconhecimento do Mosaico Veadeiros Paranã.

Para garantir a participação da comunidade e alinhamento das estratégias, a Funatura organizou em janeiro de 2024 a Oficina GEF Áreas Privadas – APA Pouso Alto, reunindo 80 participantes em Alto Paraíso de Goiás. O evento permitiu uma revisão da Fase I e o fortalecimento do envolvimento de atores locais no planejamento da Fase II.

A implementação das atividades para Fase II seguirá o Plano de Trabalho estabelecido no Contrato de Prestação de Serviços 04.2024, firmado entre Funatura e IIS em dezembro de 2024. A abordagem do projeto será estratégica e adaptativa, com processos participativos contínuos para garantir que as ações sejam ajustadas conforme as necessidades locais.

3. ATIVIDADES

O profissional apoiará as ações de mobilização e engajamento de diversos atores-chave, incluindo proprietários de terras privadas, gestores de unidades de conservação, empreendimentos de base comunitária de agroextrativismo, e públicos relacionados ao ecoturismo. As atividades visam a implementação das trilhas, a coleta, análise e disseminação de informações sobre o monitoramento da biodiversidade, o fortalecimento de empreendimentos sustentáveis e o apoio à governança territorial. Será essencial que o profissional resida na região da Chapada dos Veadeiros e tenha disponibilidade para atuar presencialmente nos municípios abrangidos pelo projeto GEF Áreas Privadas.

3.1 Mobilização e articulação local

- Elaborar e executar o Plano de Sensibilização e Engajamento em estreita colaboração com a coordenação do Projeto contribuindo para o desenvolvimento dos eixos do Projeto.
- Elaborar e executar o Plano de Sensibilização e Engajamento, em alinhamento com o Plano de Comunicação do projeto.
- Realizar contatos regulares com o público-alvo do projeto.
- Contribuir para a ampliação do escopo social do projeto na perspectiva dos eixos, visando o fortalecimento da governança com base em processos coletivos de tomada de decisão.
- Levantar, compilar e sistematizar informações pertinentes, mantendo atualizados os bancos de dados e planilhas sobre o público-alvo.

3.2 Comunicação e sensibilização

- Apoiar a produção de conteúdos e materiais informativos voltados à sensibilização de públicos diversos.

- Participar da organização e mobilização para campanhas, lives e vídeos institucionais previstos no escopo do projeto.

3.3 Apoio logístico e operacional

- Contribuir com a logística e a organização dos eventos e ações promovidos pela Funatura na região da Chapada dos Veadeiros.
- Prestar suporte à coordenação do projeto na execução das atividades previstas, incluindo o acompanhamento de cronogramas e metas.
- Realizar contatos regulares com o público-alvo do projeto.
- Levantar, compilar e sistematizar informações pertinentes, mantendo atualizados os bancos de dados e planilhas sobre o público-alvo.

4. PRODUTOS ESPERADOS, CRONOGRAMA e CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Produtos	Descrição (*)	% a receber R$	Data de entrega (**)
Produto 1	Relatório de Atividades	20%	até 30 dias
Produto 2	Relatório de Atividades	10%	até 123 dias
Produto 3	Relatório de Atividades	15%	até 184 dias
Produto 4	Relatório de Atividades	10%	até 245 dias
Produto 5	Relatório de Atividades	15%	até 335 dias
Produto 6	Relatório de Atividades	10%	até 396 dias
Produto 7	Relatório de Execução Final	20%	Até 427 dias
TOTAL		100%	13 meses

(*) conforme orientação da Funatura

(**) podendo ser prorrogado em comum acordo entre as partes.

5. INSUMOS

A empresa contratada deverá disponibilizar um(a) profissional que resida em Alto Paraíso de Goiás/GO e que possua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria B em dia.

6. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

A empresa contratada deverá disponibilizar um(a) profissional que tenha os seguintes requisitos:

- Formação nível superior em Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda), Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Geografia ou áreas afins.

- Experiência de, no mínimo dois (02) anos, em campanhas de mobilização e organização de eventos.
- Residir na região da Chapada dos Veadeiros, pois há prioridade na contratação de profissionais locais para a execução do Plano de Trabalho.
- Boa capacidade de escrita, síntese e elaboração de relatórios técnicos.
- Habilidade no uso de ferramentas digitais para comunicação, organização e gestão de informações.
- Capacidade de manipular dados, criar relatórios, tabelas dinâmicas e gráficos para análise e planejamento.
- Disponibilidade para viagens e disposição para atuar presencialmente nos municípios abrangidos pelo projeto.

Diferenciais:

- Experiência em trabalhos com unidades de conservação (UCs), como em RPPNs. O projeto visa o fortalecimento de RPPNs na Chapada dos Veadeiros.
- Experiência com mobilização social, engajamento comunitário, mediação de conflitos e facilitação de processos participativos. Essas habilidades são essenciais para o engajamento dos diferentes públicos-alvo do projeto.
- Habilidade para dialogar com diferentes públicos, incluindo comunidades locais (agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais), gestores públicos (municipais, estaduais, federais) e organizações (associações, cooperativas, ONGs, redes, conselhos).
- Habilidades em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para captação de pontos de localização de propriedades rurais. O projeto utiliza SIG para análise da paisagem e identificação de áreas estratégicas.
- Experiência na mobilização de proprietários de terras e gestores de UCs, particularmente para viabilizar a implementação de trilhas de longo curso e garantir segurança jurídica.

7. Política de diversidade e inclusão

A Funatura está comprometida com a promoção da diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho. Por isso, este processo seletivo dará prioridade à contratação de mulheres, bem como de profissionais pertencentes a minorias étnicas, raciais, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Valorizamos a diversidade como um fator essencial para a inovação e efetividade das nossas ações socioambientais.